



ØX ANALYTICS

Transportadora Caravaggio

Laudo de viabilidade econômico-
financeira e análise de pagamento
de credores

30 de novembro de 2023



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

Apresentação

Resumo do teor deste documento



Apresentação do laudo

A pedido da **Transportadora Nossa Senhora Caravaggio** Ltda., empresa em recuperação judicial (autos nº. 0022487-67.2023.8.16.0185, em trâmite perante a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba), a **Øx Analytics** apresenta laudo de viabilidade econômico-financeira da empresa, bem como uma conciliação entre o caixa esperado para a operação e o pagamento dos credores conforme proposta do Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

Ficamos à disposição para esclarecimentos.


Eduardo da Silva Mattos
Economista
Responsável pelo laudo



003

Índice

01	Introdução Contexto do laudo	p. 04
02	Informações sobre o signatário Currículo e trabalho	p. 07
03	Descrição da empresa e seu setor Dados da Caravaggio e dos transportes	p. 12
04	Análise de viabilidade Fundamentos e premissas da atividade	p. 16
05	Pagamento de credores Geração de caixa e adimplemento	p. 24
06	Ressalvas e limitações Contornando os limites do laudo	p. 29



Introdução

Contexto do laudo

01.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

Introdução

Contexto e objeto



Contexto

A **Transportadora** Nossa Senhora **Caravaggio** Ltda., inscrita no CNPJ sob nº. 81.718.751/0001-40, com endereço Rua Gustavo Kabitschke, nº. 628, Rio Verde, Colombo/PR, requereu **recuperação judicial** em 21/09/2023 (autos nº. 0022487-67.2023.8.16.0185, em trâmite perante a 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba).

O processamento da recuperação judicial foi deferido em 06/10/2023 (mov. 17.1 dos autos).

Objeto deste laudo

Serve este laudo para cumprir com o **requisito legal** da **demonstração da viabilidade econômico-financeira** do devedor, que deverá acompanhar o plano de recuperação judicial (PRJ), nos termos do art. 53, II e III (primeira parte), da Lei nº. 11.101/2005.



Introdução

Contexto e objeto



Documentação utilizada

A documentação tomada como base foi fornecida pela própria Caravaggio, a quem incube toda responsabilidade por sua veracidade (mais detalhes sobre limites de atuação constam na última seção do presente laudo).

Os documentos utilizados para confecção deste documento foram:

- Balancetes patrimoniais
- Demonstrações prévias de resultado
- Livros razão e caixa
- Documentação anexada ao processo recuperacional

Para dados setoriais e informações macroeconômicas, diversas outras fontes foram consultados e serão referenciadas quando trazidas.

Data base da documentação

A data-base de análise é a de apresentação do laudo.

Quanto às informações fornecidas pela Caravaggio, foram disponibilizados dados referente até a data de **31/10/2023**.



Informações sobre o signatário

—
Currículo e trabalho

02.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

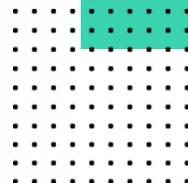


008



ØX
ANALYTICS

Usamos **dados** para
oferecer soluções
econômico-financeiras
a problemas jurídicos



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A



Eduardo Mattos



Atuação

Finanças e investimentos

Asset pricing

Reestruturação e insolvência

Concorrência e regulação

Formação

New York University

Pós-doutorado em Matemática Aplicada – finanças quantitativas

Universidade Presbiteriana Mackenzie/University of Chicago

Doutorado em Finanças

Universidade de São Paulo

Mestrado em Direito

London School of Economics

Extensão em Direito Societário e em Econometria Avançada

FIPECAFI

Bacharel em Contabilidade

FAE Business School

Bacharel em Economia

Universidade Federal do Paraná

Bacharel em Direito

009



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A



Produção e reconhecimento

Publicações do signatário do laudo que são referência na área



Tese

Trabalho original, publicado juntamente com professor da Universidade de São Paulo (USP), com constatações empíricas sobre empresas em crise no Brasil.

010



Produção e reconhecimento

Publicações do signatário do laudo que são referência na área



Manual

Obra avançada e interdisciplinar (cerca de 900 páginas) em conjunto com professor da Universidade de São Paulo (USP) sobre diversos aspectos da recuperação de empresas.

Alguns dos capítulos:

CAPÍTULO 3 – O IMPACTO DE FATORES MACROECONÔMICOS NA INSOLVÊNCIA DE EMPRESAS NO BRASIL

CAPÍTULO 4 – PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA E DO RESULTADO DE PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

CAPÍTULO 5 – AVALIAÇÃO (VALUATION) DE EMPRESAS EM DIFICULDADE FINANCEIRA

CAPÍTULO 6 – FINANCIAMENTO DA EMPRESA EM CRISE

CAPÍTULO 7 – INVESTIMENTO EM MERCADOS E EMPRESAS ESTRESSADOS

CAPÍTULO 13 – O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Descrição da empresa e de seu setor

Dados da Caravaggio e do setor de transportes

03.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

Descrição da empresa e setor

Breve notas



A Caravaggio

A fundação da Transportadora Nossa Senhora Caravaggio remonta a 1989, estabelecendo-se desde então como empresa no setor de transportes.

Quanto à delimitação de nicho, sua atuação abrange diversos segmentos, com especial destaque para o transporte de cargas líquidas e perigosas.

Atualmente, a Caravaggio opera com uma equipe composta por 75 colaboradores diretos, desempenhando suas atividades em todo o território nacional, com bases de apoio estrategicamente localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O setor da Caravaggio

O setor de transportes rodoviários, notadamente de cargas, enfrenta alguns desafios específicos já há algum tempo.

Flutuações nos preços dos combustíveis e a manutenção constante dos veículos impactaram os custos operacionais, afetando a lucratividade das empresas.

Além disso, a deterioração da malha rodoviária brasileira afetou significativamente a eficiência operacional de empresas do setor.

Não coincidentemente, já pudemos empiricamente respaldar que o setor de logística foi um dos mais afetados também pela crise brasileira de 2015-2016 (MATTOS e PROENÇA, 2019, p. 132).



Descrição da empresa e setor

Desempenho do setor



Percepção do setor

Diferentes pesquisas do setor apontam para uma crise aguda, influenciada pela pandemia do COVID-19.

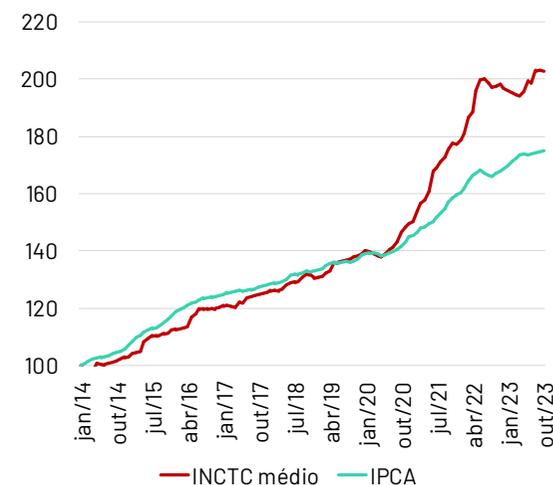
Por exemplo, [pesquisa](#) da Confederação Nacional do Transporte para empresas atuantes na área de carga indica que cerca de metade das empresas: (i) tinha enfrentado queda na demanda; (ii) encontrava-se mais endividada do que antes da pandemia; e (iii) não sabia quando os prejuízos seriam revertidos.

Já pesquisa da Fundação Getulio Vargas (FGV), reportada pela [Folha de S. Paulo](#), constatou que o setor foi um dos que sentiu significativamente a crise também pelo lado do emprego, com metade dos prestadores demitindo funcionários.

Custos setoriais

A elevação dos custos setoriais é evidente, mesmo quando comparada à inflação como um todo - que, por si, só já reflete esse custo logístico.

Veja-se, abaixo, a comparação da evolução da média do Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Fracionada (INCTC), com o IPCA:



Descrição da empresa e setor

Indicadores da Caravaggio

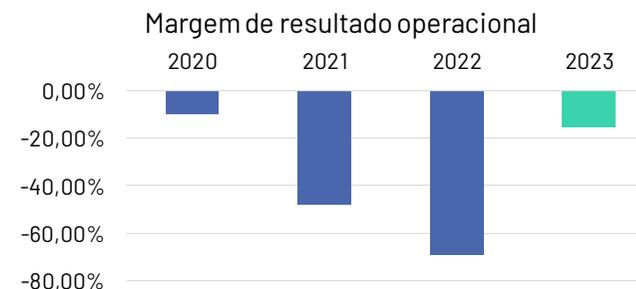
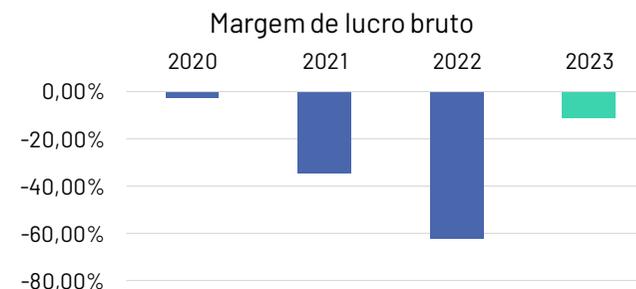


Desempenho da Caravaggio

Esses problemas setoriais foram sentidos, também, pela Caravaggio.

A queda de demanda é refletida na receita da empresa. Já a elevação dos custos aparece na queda das margens nos anos anteriores à recuperação.

Positivamente, percebe-se que os indicadores de 2023 (até outubro, proporcionalizados para um ano inteiro) já demonstram um movimento de aceleração e retomada, à caminho da rentabilidade.



Análise de viabilidade

Fundamentos e premissas da
atividade

04.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

Análise de viabilidade

Premissas e desenvolvimento para a Caravaggio



Considerações iniciais

Com o intuito de evidenciar a viabilidade de cumprimento do que fora proposto no plano de recuperação judicial e assegurar que os meios empregados são suficientes para superar a situação de crise da Caravaggio, foram elaboradas projeções que conciliam, de um lado, (i) a geração de caixa esperada pela empresa com, de outro, (ii) o pagamento tanto das despesas correntes, quanto ao passivo sujeito à recuperação.

Os números fornecidos na sequência não incorporam os efeitos inflacionários. A premissa adotada é de que qualquer impacto inflacionário será refletido no preço de venda projetado quando vier a ocorrer, preservando assim a rentabilidade esperada.

As projeções foram organizadas e apresentadas em frequência anual, sendo o "Ano 1" aquele que ocorrerá nos 12 meses subsequentes ao trânsito em julgado da decisão que homologar o plano e conceder a recuperação judicial à Caravaggio.



Análise de viabilidade

Premissas e desenvolvimento para a Caravaggio



Receita operacional líquida

No desenvolvimento das projeções para a receita operacional líquida da Transportadora Caravaggio, é crucial estabelecer premissas sólidas e fundamentadas que considerem a realidade do setor de transporte, além das implicações da pandemia.

A primeira premissa a ser considerada é a gradual recuperação da receita, buscando retornar aos níveis pré-pandêmicos. Esse processo de recuperação deve ser moldado por uma análise criteriosa das tendências históricas da empresa, levando em conta fatores macroeconômicos e setoriais que impactam diretamente a demanda por serviços de transporte.

Uma vez atingidos os níveis de 2019, mantém-se um discreto, mas consistente nível de crescimento de faturamento.

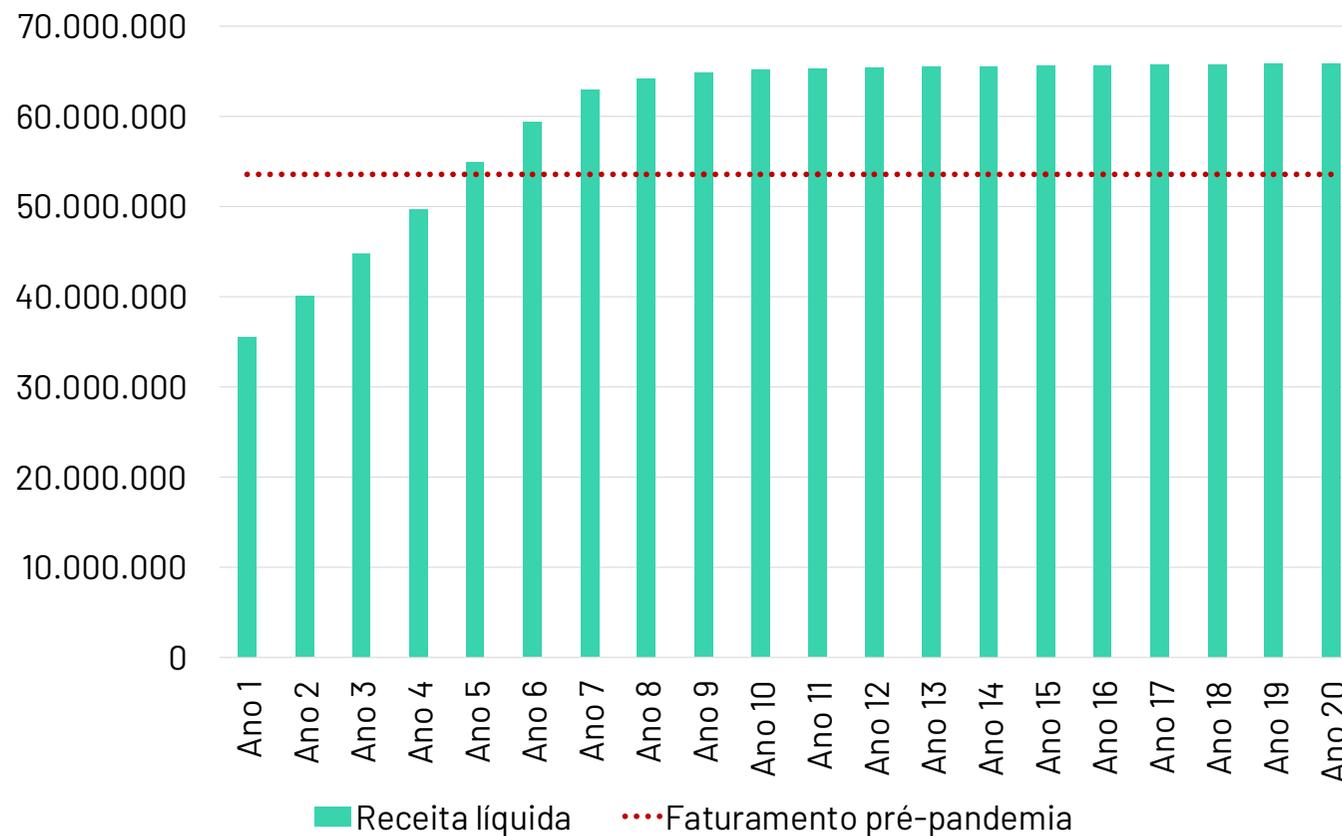
Aqui, vale uma ressalva expressa: apesar dos debates sobre a reforma do sistema tributário brasileiro, mantiveram-se nas previsões as incidências de percentuais de tributos indiretos alinhados com o histórico da atividade.

Caso efetivamente seja aprovada a reforma tributária, essa premissa poderá ser oportunamente alterada.



Análise de viabilidade

Receita operacional líquida



Análise de viabilidade

Premissas e desenvolvimento para a Caravaggio

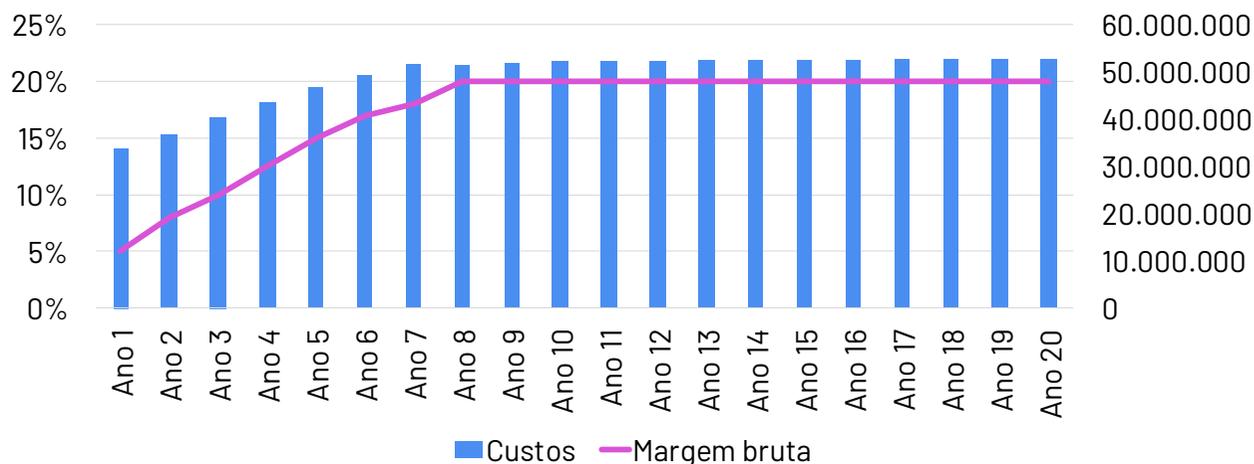


Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados (e a respectiva margem de lucro bruto gerada após sua subtração) é a segunda peça-chave para o sucesso na reestruturação da Caravaggio.

Desde o início de sua crise, o resultado bruto da Caravaggio já é negativo, largamente puxado pelo custo dos insumos de seu serviço, bem como de manutenção dos automóveis.

Nesse sentido, para que atinja a viabilidade, a Caravaggio deverá retornar sua margem bruta, em longo prazo, para próximo de 20% de sua receita operacional líquida.



Análise de viabilidade

Premissas e desenvolvimento para a Caravaggio



Despesas administrativas e tributárias

As despesas administrativas já foram cortadas no período de crise. Com a retomada do crescimento da Caravaggio, há espaço para significativos ganhos de escala nessa frente.

Já a despesa tributária historicamente esteve alinhada com o faturamento, sem maiores deslocamentos, o que torna mais simples seu processo de estimação.

Impostos sobre resultado

Os impostos sobre resultado foram estimados pela alíquota marginal de 34% (25%+10% de IR, além de 9% de CSLL).

Nos anos com prejuízo estimado, por fins de facilidade, considera-se haver possibilidade de uso imediato do prejuízo fiscal, sem adentrar-se em discussões sobre aproveitamento de benefício fiscal passado ou, ainda, dos limites de aproveitamento de prejuízo por exercício.



Análise de viabilidade

Premissas e desenvolvimento para a Caravaggio



Depreciação

A depreciação foi estimada a partir do histórico da empresa e de sua recente redução de imobilizado.

Com o esperado retorno de escala na atividade, de início, a despesa com depreciação se dilui. No entanto, em um segundo momento, dada a necessidade de aquisição/reposição de bens, a depreciação como percentual da receita cresce, antes de se estabilizar.

Investimento em capital de giro líquido

Por último, em termos de estrutura, estimou-se que a Caravaggio fará, inicialmente, investimentos em liquidez, até mesmo pela oportunidade fornecida pelo *stay period*.

Reposição do imobilizado

Em linha com as constatações ao lado, o investimento em estrutura (*CapEx*) precisa ser superior à depreciação após o período inicial, para justificar o crescimento de faturamento sem ser pautado exclusivamente em melhoria de margens. Afinal, para atender à maior demanda, também é maior a necessidade de estrutura.

Prazo

Estima-se os fluxos da Caravaggio pelo prazo de 20 anos, em razão de esse ser o prazo previsto para carência + pagamentos no plano.





Fluxo de caixa esperado para a Caravaggio

023

Em milhares de reais

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Receita líquida	35.546	39.989	44.787	49.714	54.934	59.329	62.888	64.146	64.788	65.112	65.307	65.372	65.438	65.503	65.569	65.634	65.700	65.766	65.831	65.897
<i>Crescimento</i>		13%	12%	11%	11%	8%	6%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Custos	-33.768	36.790	40.309	43.500	46.694	49.243	51.569	51.317	51.830	52.089	52.246	52.298	52.350	52.402	52.455	52.507	52.560	52.612	52.665	52.718
<i>% ROL</i>	-95%	92%	90%	88%	85%	83%	82%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%
Resultado bruto	1.777	3.199	4.479	6.214	8.240	10.086	11.320	12.829	12.958	13.022	13.061	13.074	13.088	13.101	13.114	13.127	13.140	13.153	13.166	13.179
<i>% ROL</i>	5%	8%	10%	13%	15%	17%	18%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Despesas administrativas	-1.493	-1.520	-1.568	-1.740	-1.923	-2.077	-2.201	-2.245	-2.268	-2.279	-2.286	-2.288	-2.290	-2.293	-2.295	-2.297	-2.299	-2.302	-2.304	-2.306
Despesas tributárias	-210	-236	-264	-293	-324	-350	-371	-378	-382	-384	-385	-386	-386	-386	-387	-387	-388	-388	-388	-389
EBITDA	75	1.444	2.647	4.181	5.993	7.659	8.748	10.206	10.308	10.359	10.390	10.401	10.411	10.422	10.432	10.442	10.453	10.463	10.474	10.484
<i>% Margem EBITDA</i>	0%	4%	6%	8%	11%	13%	14%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%
(-) Depreciação	-3.555	-4.399	-5.598	-6.711	-7.141	-7.119	-7.044	-7.056	-7.127	-7.162	-7.184	-7.191	-7.198	-7.205	-7.213	-7.220	-7.227	-7.234	-7.241	-7.249
<i>% ROL</i>	-10%	-11%	-13%	-14%	-13%	-12%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%
EBIT	-3.480	-2.955	-2.951	-2.530	-1.148	540	1.704	3.150	3.181	3.197	3.207	3.210	3.213	3.216	3.219	3.223	3.226	3.229	3.232	3.236
<i>% Margem EBIT</i>	-10%	-7%	-7%	-5%	-2%	1%	3%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Tributos	1.183	1.005	1.004	860	390	-184	-579	-1.071	-1.082	-1.087	-1.090	-1.091	-1.092	-1.094	-1.095	-1.096	-1.097	-1.098	-1.099	-1.100
EBIT(1-t)	-2.297	-1.950	-1.948	-1.670	-758	356	1.125	2.079	2.100	2.110	2.116	2.118	2.121	2.123	2.125	2.127	2.129	2.131	2.133	2.135
(+) Depreciação	3.555	4.399	5.598	6.711	7.141	7.119	7.044	7.056	7.127	7.162	7.184	7.191	7.198	7.205	7.213	7.220	7.227	7.234	7.241	7.249
(-) Capex	-3.377	-4.179	-5.486	-7.248	-7.641	-7.547	-7.466	-7.127	-7.162	-7.177	-7.198	-7.205	-7.213	-7.220	-7.227	-7.234	-7.241	-7.249	-7.256	-7.263
(+/-) Capital de giro líquido	-150	-100	-70	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10
FCFF	-2.269	-1.830	-1.906	-2.217	-1.268	-81	692	1.998	2.054	2.086	2.092	2.094	2.096	2.098	2.100	2.103	2.105	2.107	2.109	2.111



Pagamento de credores

Geração de caixa e
adimplemento

05.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

Quadro de credores

Composição

Classe	Valor
I	R\$ 303.869,57
II	-
III	R\$ 12.478.651,97
IV	R\$ 645.238,17
Extraconcursais	R\$ 5.883.030,95
Total	R\$ 19.310.790,66

Nos termos da listagem inicial



026

PRJ

Propostas por classe



Classe I	
Carência	0 mês
Deságio	0%
Prazo	36 meses
Correção	Média do INPC e IGP-DI

Classe III	
Carência	60 meses
Deságio	90%
Prazo	180 meses
Correção	Taxa Referencial (TR)

Classe IV	
Carência	60 meses
Deságio	85%
Prazo	120 meses
Correção	Taxa Referencial (TR)

Essa página é um resumo, que não substitui o real PRJ, do qual este Laudo é um anexo.



Pagamento de credores

Efeitos sobre o fluxo de caixa



Inserção dos pagamentos no fluxo de caixa

A inserção dos pagamentos anuais aos credores nos termos do PRJ é inserido na tabela da próxima página.

Custo de carrego das novas dívidas

Além dos investimentos em liquidez, também se inseriu pagamentos adicionais para créditos extraconcursais até o ano 7, considerando a dívida extraconcursal gerada nos primeiros anos do fluxo.

Fluxo acumulado

Pela análise do fluxo acumulado, vê-se que o fluxo de caixa operacional gerado pela Caravaggio (ou seja, considerando as despesas correntes) faria frente às despesas concursais e extraconcursais do processo de recuperação judicial.

Nesse sentido, o PRJ cabe dentro das projeções realizadas para a operação da empresa.



Em milhares de reais	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Receita líquida	35.546	39.989	44.787	49.714	54.934	59.329	62.888	64.146	64.788	65.112	65.307	65.372	65.438	65.503	65.569	65.634	65.700	65.766	65.831	65.897
<i>Crescimento</i>		13%	12%	11%	11%	8%	6%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Custos	-33.768	36.790	40.309	43.500	46.694	49.243	51.569	51.317	51.830	52.089	52.246	52.298	52.350	52.402	52.455	52.507	52.560	52.612	52.665	52.718
<i>% ROL</i>	-95%	92%	90%	88%	85%	83%	82%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%
Resultado bruto	1.777	3.199	4.479	6.214	8.240	10.086	11.320	12.829	12.958	13.022	13.061	13.074	13.088	13.101	13.114	13.127	13.140	13.153	13.166	13.179
<i>% ROL</i>	5%	8%	10%	13%	15%	17%	18%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Despesas administrativas	-1.493	-1.520	-1.568	-1.740	-1.923	-2.077	-2.201	-2.245	-2.268	-2.279	-2.286	-2.288	-2.290	-2.293	-2.295	-2.297	-2.299	-2.302	-2.304	-2.306
Despesas tributárias	-210	-236	-264	-293	-324	-350	-371	-378	-382	-384	-385	-386	-386	-386	-387	-387	-388	-388	-388	-389
EBITDA	75	1.444	2.647	4.181	5.993	7.659	8.748	10.206	10.308	10.359	10.390	10.401	10.411	10.422	10.432	10.442	10.453	10.463	10.474	10.484
<i>% Margem EBITDA</i>	0%	4%	6%	8%	11%	13%	14%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%
(-) Depreciação	-3.555	-4.399	-5.598	-6.711	-7.141	-7.119	-7.044	-7.056	-7.127	-7.162	-7.184	-7.191	-7.198	-7.205	-7.213	-7.220	-7.227	-7.234	-7.241	-7.249
<i>% ROL</i>	-10%	-11%	-13%	-14%	-13%	-12%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%	-11%
EBIT	-3.480	-2.955	-2.951	-2.530	-1.148	540	1.704	3.150	3.181	3.197	3.207	3.210	3.213	3.216	3.219	3.223	3.226	3.229	3.232	3.236
<i>% Margem EBIT</i>	-10%	-7%	-7%	-5%	-2%	1%	3%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Tributos	1.183	1.005	1.004	860	390	-184	-579	-1.071	-1.082	-1.087	-1.090	-1.091	-1.092	-1.094	-1.095	-1.096	-1.097	-1.098	-1.099	-1.100
EBIT(1-t)	-2.297	-1.950	-1.948	-1.670	-758	356	1.125	2.079	2.100	2.110	2.116	2.118	2.121	2.123	2.125	2.127	2.129	2.131	2.133	2.135
(+) Depreciação	3.555	4.399	5.598	6.711	7.141	7.119	7.044	7.056	7.127	7.162	7.184	7.191	7.198	7.205	7.213	7.220	7.227	7.234	7.241	7.249
(-) Capex	-3.377	-4.179	-5.486	-7.248	-7.641	-7.547	-7.466	-7.127	-7.162	-7.177	-7.198	-7.205	-7.213	-7.220	-7.227	-7.234	-7.241	-7.249	-7.256	-7.263
(+/-) Capital de giro líquido	-150	-100	-70	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10
FCFF	-2.269	-1.830	-1.906	-2.217	-1.268	-81	692	1.998	2.054	2.086	2.092	2.094	2.096	2.098	2.100	2.103	2.105	2.107	2.109	2.111
(-) Extraconcursais	-1.577	-1.377	-1.277	-1.177	-1.177	-500	-300													
(-) Classe I	-101	-101	-101																	
(-) Classe III						-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83	-83
(-) Classe IV						-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10	-10
FC pós RJ	-3.947	-3.308	-3.284	-3.394	-2.444	-674	299	1.905	1.961	1.993	1.999	2.001	2.003	2.005	2.008	2.010	2.012	2.014	2.016	2.018
FC acumulado	-3.947	-7.255	-10.539	-13.933	-16.377	-17.051	-16.751	-14.846	-12.885	-10.892	-8.893	-6.892	-4.889	-2.883	-876	1.134	3.146	5.159	7.175	9.194



Ressalvas e limitações

—
Contornando os limites do
laudo

06.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTEL D694W SR2W7 VWM5A

030

Ressalvas e limites

Disclaimers do trabalho



1. A **Ox Analytics** foi contratada pela **Transportadora Caravaggio** para elaborar o presente laudo de viabilidade econômico-financeira para atender requisito legal relacionado a seu plano de recuperação.
2. As premissas utilizadas na análise de viabilidade são devidamente explicitadas no presente documento. Eventuais fontes e materiais de suporte foram devidamente indicados. Nesse sentido, eventuais materiais de suporte, como planilhas, códigos e regressões são de única propriedade da **Ox Analytics**.
3. A **Ox Analytics** não realizou processo de auditoria contábil, trabalhista, fiscal, ou de qualquer espécie na empresa analisada – tratando-se de questões estranhas ao presente laudo.
4. No âmbito da análise, a **Ox Analytics** não realizou quaisquer investigações sobre a autenticidade das informações prestadas e que serviram de base para elaboração do presente laudo. Assim, tomou as informações prestadas como sendo corretas e não assume qualquer responsabilidade pela veracidade dos dados, sendo eles de inteira responsabilidade da empresa analisada.
5. Não foi levada em conta a possível alteração do sistema tributário brasileiro, o que poderia alterar a posição da empresa analisada.



Ressalvas e limites

Disclaimers do trabalho



6. Para chegar às considerações apresentadas neste Laudo, levaram-se em consideração: **(a)** as demonstrações financeiras da empresa analisada, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 (trinta e um) de dezembro de 2020, 2021 e 2022; **(b)** informações prévias referentes ao exercício de 2023; **(c)** documentação prestada no pedido de recuperação judicial; **(d)** contato com o corpo jurídico da empresa, para leitura do plano de recuperação judicial; e **(e)** outras informações, estudos financeiros, análises, pesquisas e critérios financeiros, econômicos e de mercado que foram consideradas relevantes.

7. As projeções utilizadas para se chegar às considerações deste Laudo foram baseadas em dados fornecidos pela recuperanda, em fontes primárias de dados e em dados setoriais – os quais podem diferir dos resultados efetivamente observados no futuro. Por tal motivo, a **Dx Analytics** não se responsabiliza pela concretização dos resultados expostos no presente Laudo.

8. O processo de análise econômico-financeira é intrinsecamente complexo e, inevitavelmente, sujeito a julgamentos subjetivos. Assim, não pode ser analisado somente parcialmente, sob pena de se ter uma visão incompleta e equivocada. Como consequência, a **Dx Analytics** realizou uma análise qualitativa da importância e relevância de todos os fatores que expressamente constam no presente Laudo. Desse modo, o Laudo deve ser tomado em sua integridade e interpretado de forma global.



032

Ressalvas e limites

Disclaimers do trabalho



9. A análise se baseia na condição e nos prospectos da empresa de modo independente (*stand-alone*), e somente até a data de apresentação do Laudo. Dessa forma, não se levam em consideração novos fatos relevantes da própria empresa ou do mercado, tampouco eventuais ganhos de sinergia ou perdas fiscais decorrentes de combinação de negócios ou completa reestruturação operacional. A **Ox Analytics** também não está obrigada a revisar ou a atualizar o presente Laudo com base em novos fatos.

10. Considerando as especificidades de cada caso, análises e avaliações de outras empresas (sejam, ou não, em outros setores de atividade econômica) elaboradas pela **Ox Analytics** poderão tratar de premissas de mercado e/ou abordagens e metodologias de avaliação de forma diferente daquelas utilizadas no presente Laudo – podendo, portanto, as conclusões de outras avaliações serem também diversas.

11. A **Ox Analytics** não se responsabiliza por eventuais perdas advindas da negociação de créditos da/com a empresa analisada com base no presente Laudo, sejam elas geradas à própria instituição, aos seus sócios, ou a outros interessados.

12. O pagamento à **Ox Analytics** se dará por seus serviços realizados, independentemente do resultado prático que a empresa analisada obterá. Da mesma forma, a recuperanda reembolsará a contratada pelas despesas eventualmente decorrentes da atual relação.



Conclusão do laudo

Viabilidade e pagamento aos credores

Encerramento

Encerra-se o presente laudo, com detalhamento da viabilidade econômico-financeira da Transportada Caravaggio, com 33 páginas.


Eduardo da Silva Mattos
Economista
Responsável pelo laudo

